# APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS 3T2026



**Aurora Namie Yukuhirto**
Química

Saiba mais
sobre a
nossa Companhia

# DISCLAIMER

As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da ISA ENERGIA BRASIL (B3: ISAE3, ISAE4) (“ISA ENERGIA BRASIL”, “Companhia”), às projeções e ao seu potencial de crescimento constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Companhia. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do País, do setor e dos mercados internacionais, estando sujeitas a mudanças.

Considerações futuras não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e premissas, pois se referem a eventos futuros e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer.

Investidores devem compreender que condições econômicas gerais, condições de mercado e outros fatores operacionais podem afetar o desempenho futuro da ISA ENERGIA BRASIL e conduzir a resultados que diferem materialmente daqueles expressos em tais considerações futuras.

As informações financeiras foram preparadas de acordo com as normas da CVM e os CPCs, e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas *pelo International Accounting Standard Board* (IASB). É apresentado o Resultado Regulatório, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. O objetivo na divulgação do Resultado Regulatório é meramente de colaborar para o entendimento do negócio da ISA ENERGIA BRASIL. Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos. O resultado Regulatório é auditado somente ao final de cada exercício social pelos auditores independentes.

# Avanço na execução da estratégia e materialização do crescimento operacional

## DESTAQUES DO 3T26

**REAJUSTE DE CICLO 2026/2027:**
**+R$ 708,9 mm EM RAP**

ISAE4 ***FOLLOW-ON* PRIMÁRIO**

**DESCRUZAMENTO DE ATIVOS:**
**IE MADEIRA & IE GARANHUNS**
Fechamento em 31/07/2026

**DISTRIBUIÇÃO DE PROVENTOS:**
**R$ 398,7 mm EM JCP[2]**

## INVESTIMENTOS

INVESTIMENTO TOTAL[3]:
**R$ 1,1 bi**
-9% vs. 3T25

48% do total
*Greenfield*:
**R$ 524,9 mm**
-32% vs. 3T25

52% do total
Reforços e Melhorias (R&M):
**R$ 578,5 mm**
+32% vs. 3T25

PIPELINE AUTORIZADO R&M:
**R$ 7,6 bi[4]**
+5% vs. 2T26

## RESULTADOS[1]

RECEITA LÍQUIDA:
**R$ 1,5 bi**
+41% vs. 3T25

EBITDA:
**R$ 3,2 bi** +259% vs. 3T25
EBITDA pró-forma[5] +41% vs. 3T25

LUCRO LÍQUIDO[6]:
**R$ 1,9 bi** +246% vs. 3T25
Lucro Líq. pró-forma[5] +14% vs. 3T25

EFEITO CONTÁBIL *ONE-OFF*[7]
Descruzamento de Ativos

| EBITDA | LUCRO LÍQ. |
|---|---|
| +R$ 1,9 bi | +R$ 1,3 bi |

[1] Contabilidade Regulatória | [2] Juros sobre Capital Próprio | [3] Custo de Construção (IFRS), valor em termos nominais | [4] Montante em termos reais, data-base set/26 | [5] Pró-forma exclui efeito contábil one-off (ajuste a valor justo dos ativos, compra vantajosa de IE Madeira e resultado da venda de Garanhuns) | [6] Ajustado pela participação do acionista não controlador em fundos de investimentos exclusivos | [7] Impacto contábil não recorrente e não caixa do descruzamento de ativos (ajuste a valor justo dos ativos, compra vantajosa de IE Madeira e resultado da venda de Garanhuns).

# Diversificação da base e maior liquidez das ações e integração de Madeira

## ISAE4 CONCLUSÃO *FOLLOW-ON* PRIMÁRIO

AÇÕES PN EMITIDAS
**44,4 mm**
Oferta base + *hot issue*[1]

AUMENTO DE CAPITAL
**R$ 1,2 bi**
Montante total

### LIQUIDEZ MÉDIA DIÁRIA (ADTV[2])

**R$ 51 mm** (9M25) → +68% → **R$ 85 mm** (9M26)

### BASE ACIONÁRIA
EXCLUINDO AS PARTICIPAÇÕES DE ISA E AXIA

**43%** (ON+PN em set/25) → +4 p.p. → **47%** (ON+PN em set/26)

## CONCLUSÃO DO DESCRUZAMENTO DE ATIVOS

| PRÉ-TRANSAÇÃO | | PÓS-TRANSAÇÃO |
|---|---|---|
| IE Madeira 51% | IE Garanhuns 51% | IE Madeira 100% |

Alienação integral de IE Garanhuns

### RESULTADO DA TRANSAÇÃO

RAP INCREMENTAL[3]
**+R$ 306,1 mm**
+ 49% x R$ 796,7 mm (IE Madeira)
- 51% x R$ 165,3 mm (IE Garanhuns)

PAGAMENTO EM CAIXA
**R$ 1,2 bi**

IMPACTO CONTÁBIL *ONE-OFF* [4]
**+R$ 1,9 bi**
No EBITDA
**+R$ 1,3 bi**
No Lucro Líquido

### INTEGRAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO IE MADEIRA
A partir de ago/26

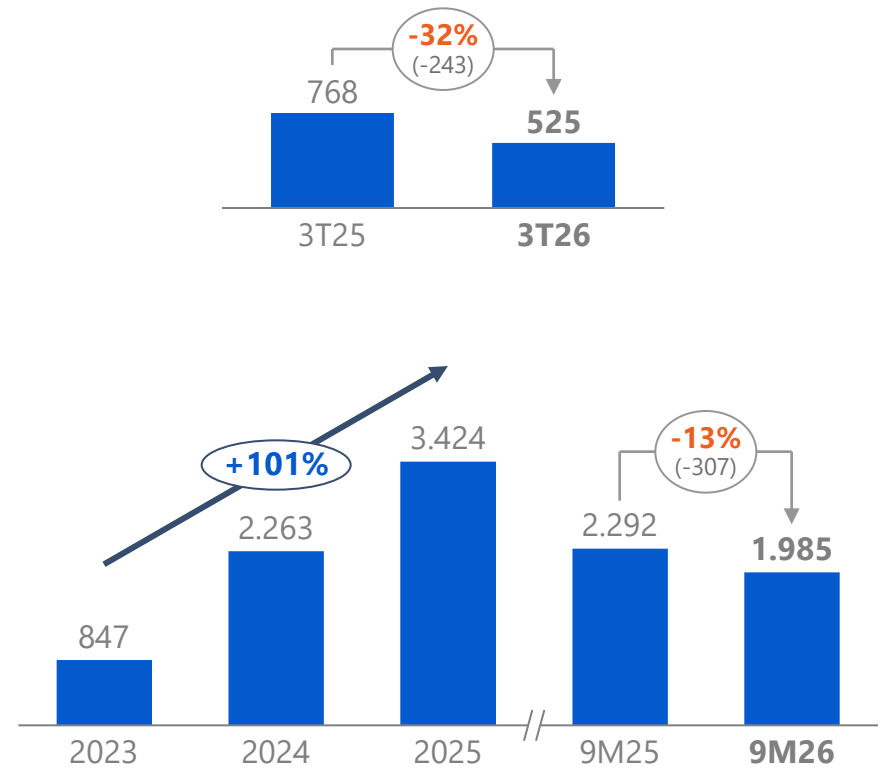
- 100% transferência para o COT[5] em Cabreúva
- Prêmio ONS de Qualidade na Operação: categoria Corrente Contínua (HVDC[6])

[1] Oferta base 22,2 milhões de ações + 22,2 milhões de hot-issue | [2] ADTV: Average Daily Trading Volume | [3] A partir de agosto de 2026 | [4] Efeito contábil não recorrente e não caixa do descruzamento de ativos (ajuste a valor justo dos ativos, compra vantajosa de IE Madeira e resultado da venda de Garanhuns) | [5] Centro de Operações da Transmissão (COT) | [6] *High Voltage Direct Current* (HVDC)

# Projetos licitados em execução *on time* e *on budget* com redução do *CAPEX* após energizações

## INVESTIMENTOS REALIZADOS[1] *GREENFIELD*

R$ milhões




## PROJETOS *GREENFIELD* EM EXECUÇÃO

R$ milhões



| PROJETOS | AVANÇO FÍSICO[2] | PRAZO ANEEL | RAP Ciclo 26/27 | *CAPEX* ANEEL[3] |
|---|---|---|---|---|
| Serra Dourada | 64% (+15 p.p. vs. 2T26) | Mar/29 | 337 | 3.753 |
| Itatiaia | 35% (+2 p.p. vs. 2T26) | Mar/29 | 260 | 2.735 |

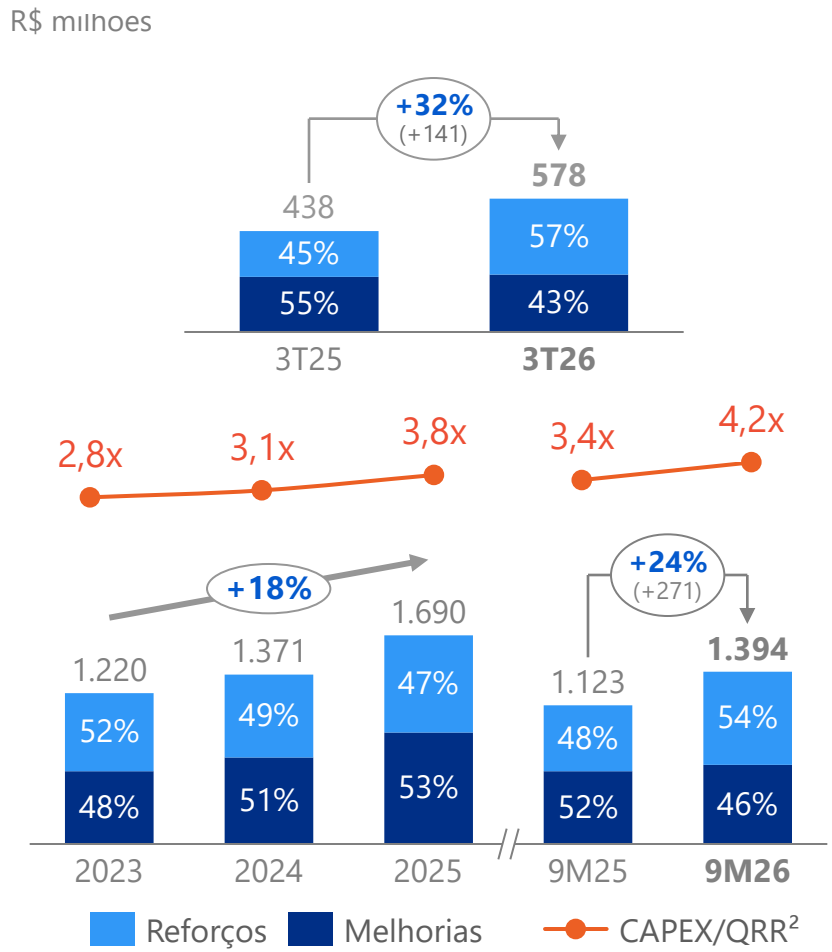
***CAPEX* REMANESCENTE (out/26 – 2028)[3]** **~R$ 4,1 bi**

[1] Custo de Construção (IFRS), valor em termos nominais | [2] Evolução de todas as atividades relativas ao empreendimento até sua energização | [3] *CAPEX* ANEEL em termos reais, data base set/26.

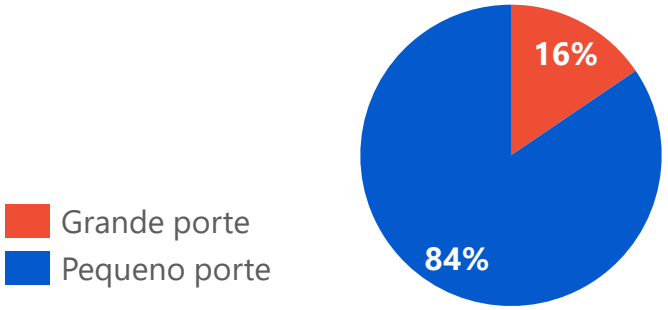
# Investimentos em R&M crescem 32% e carteira autorizada soma R$ 7,6 bilhões

## INVESTIMENTOS REALIZADOS[1]

### R&M

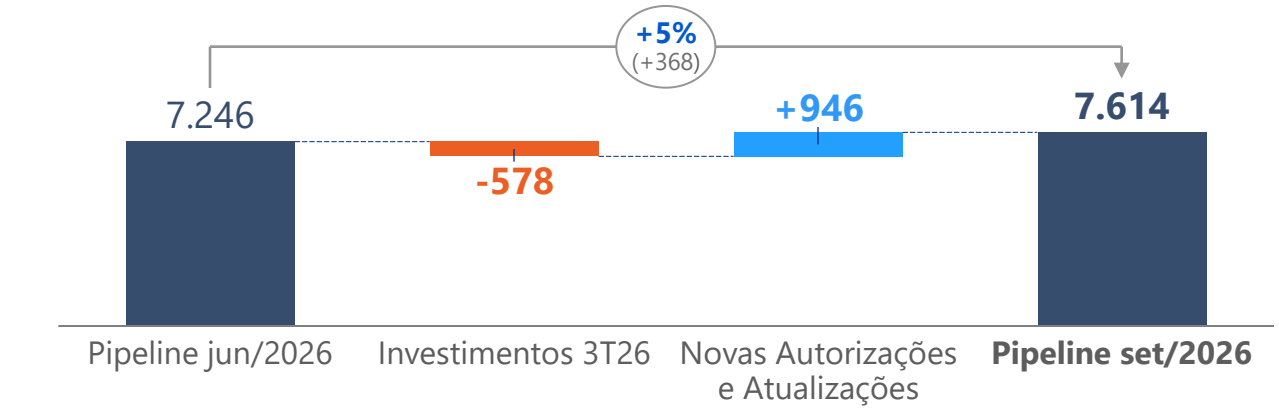



## PROJETOS ENERGIZADOS[3] | 9M26




**~R$ 950 mm**

## *PIPELINE* AUTORIZADO[4]

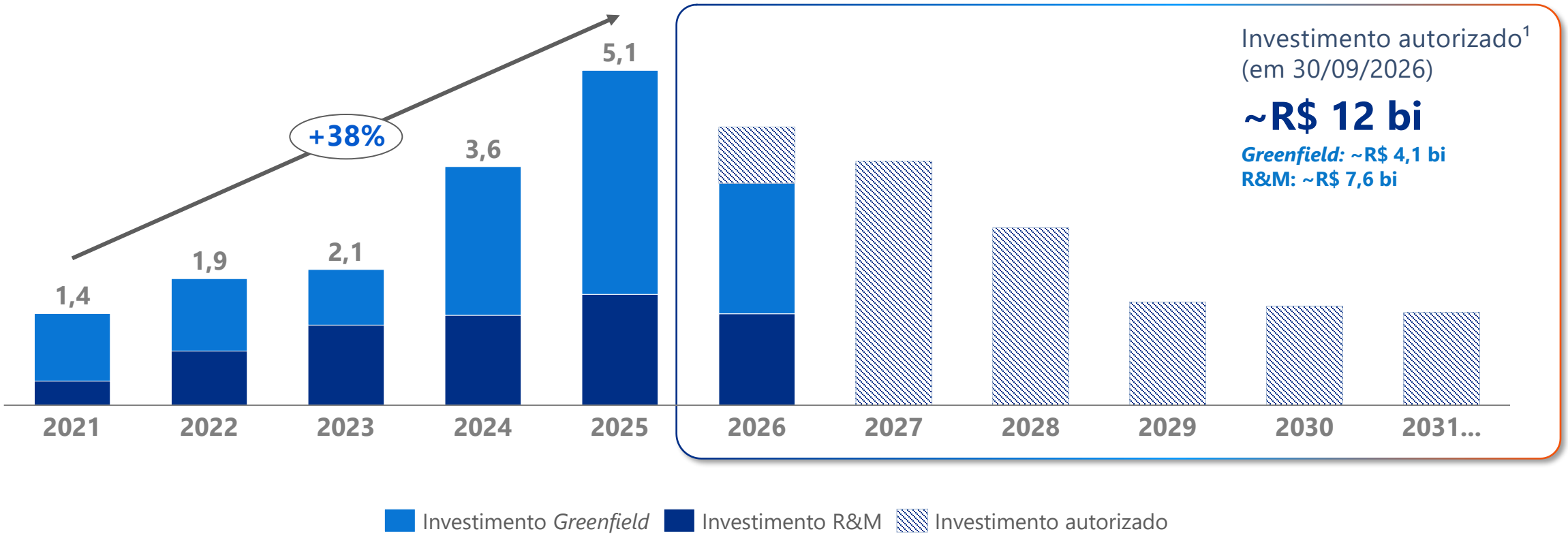



[1] Custo de Construção (IFRS), valor em termos nominais | [2] Depreciação regulatória | [3] *CAPEX* em termos nominais | [4] Valor em termos reais, data-base set/26.

# Disciplina na alocação de capital e crescimento de longo prazo suportado por R&M recorrentes

## EVOLUÇÃO DO INVESTIMENTO TOTAL

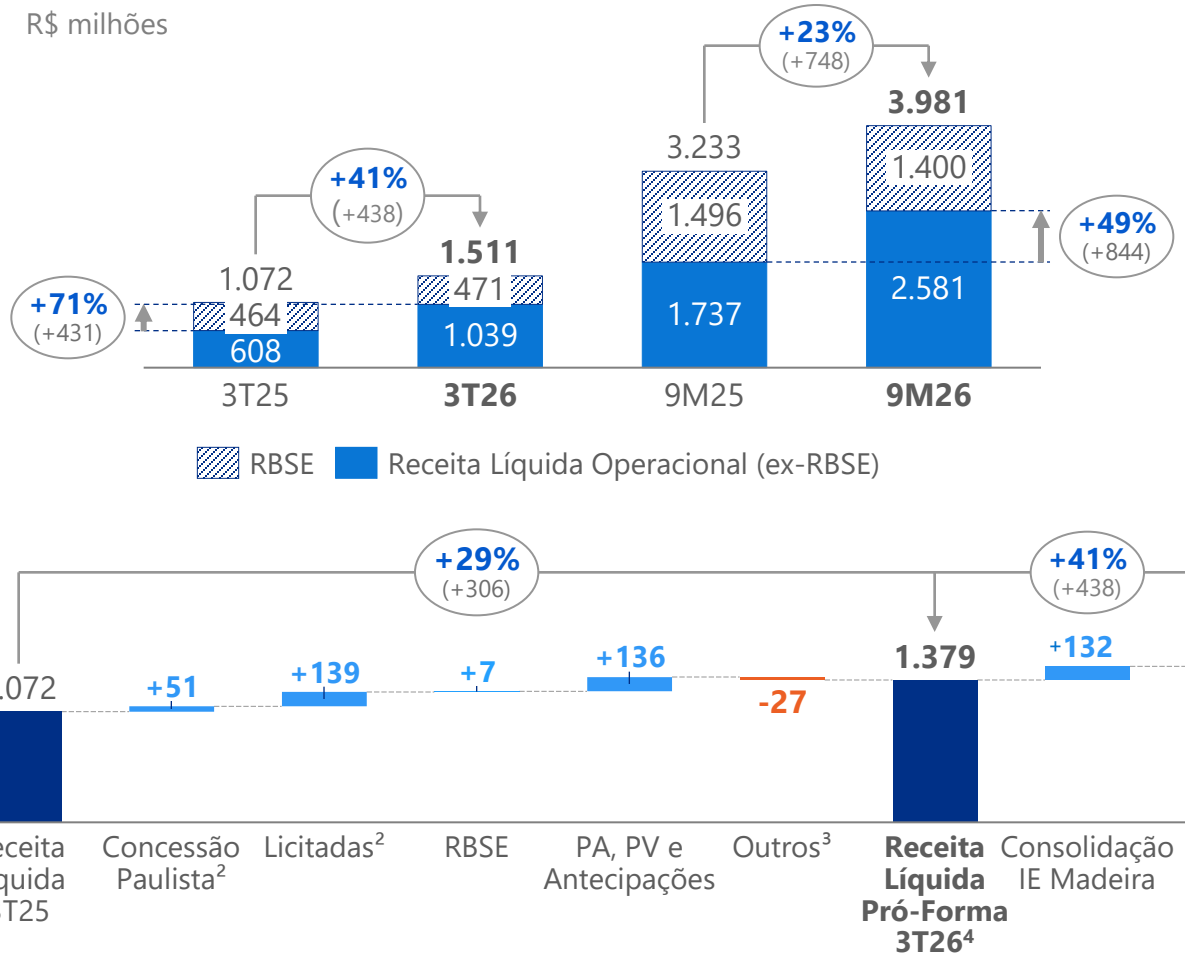
R$ bilhões




[1] Inclui projetos *greenfield* e Reforços e Melhorias, em termos reais data-base set/26.

# Receita cresce 41% com energizações, reajuste tarifário e consolidação de Madeira

## RECEITA LÍQUIDA




## DESTAQUES

▲ Reajuste da RAP para o ciclo 2026/2027 pelo IPCA (4,72%);

### Receita Líquida Operacional (ex-RBSE)

▲ Consolidação de IE Madeira.

**CONCESSÃO PAULISTA**

▲ Projetos de R&M de grande porte energizados (UDM[5]).

**CONTRATOS LICITADOS**

▲ RAP de R$ 479 mm habilitada na energização dos projetos Riacho Grande (4T25), Jacarandá (2T26) e Piraquê (2T26).

**PA E ANTECIPAÇÕES**

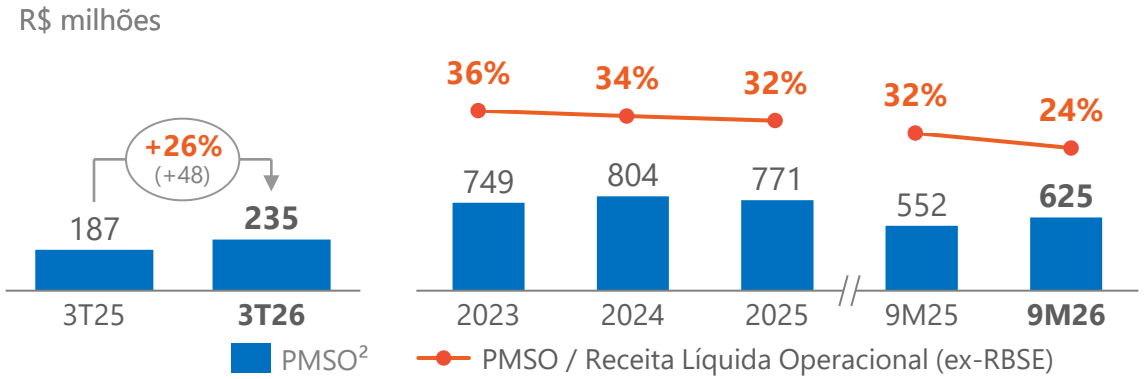
▲ PA do reajuste de ciclo tarifário (25/26 vs. 26/27);

▼ Menor volume de antecipações relacionadas ao superávit ou déficit de arrecadação do setor.

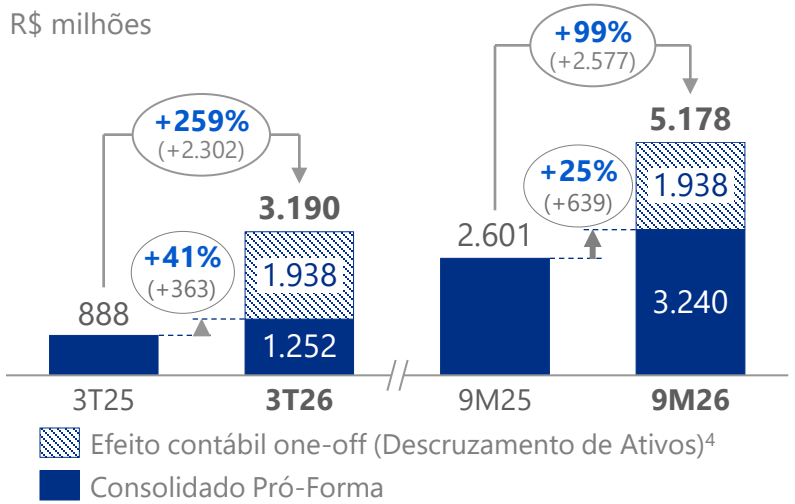
[1] Contabilidade Regulatória | [2] Considera atualização pelo IPCA e energização de projetos | [3] Encargos e tributos à receita | [4] Desconsidera receita líquida de IE Madeira de agosto e setembro de 2026 | [5] UDM: últimos doze meses.

# EBITDA Pró-Forma cresce 41% vs 3T25

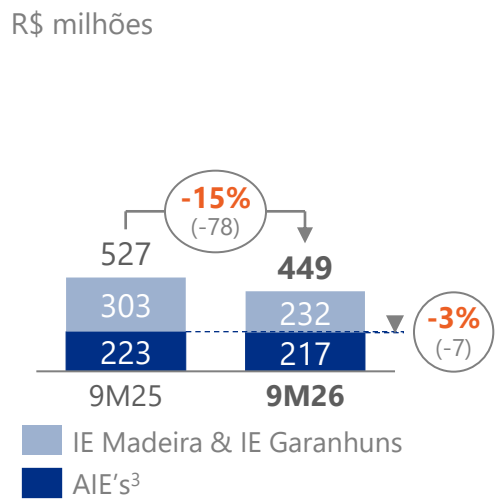
## CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS (PMSO[2])




## EBITDA




## EBITDA controladas em conjunto




## DESTAQUES

### Custos e Despesas Operacionais (PMSO[2])

- ▲ Efeitos da consolidação de IE Madeira e do descruzamento de ativos: R$ 27,8 mm (R$ 15,5 mm não-recorrente);
- ▲ Despesas com remunerações por acordo coletivo;
- ▲ Despesas com prestação de serviços de limpeza e roçada.

### Efeito Contábil *One-Off*[4] (Descruzamento de Ativos)

- ▲ Contabilização do ajuste a valor justo dos ativos, compra vantajosa de IE Madeira e resultado da venda de Garanhuns.

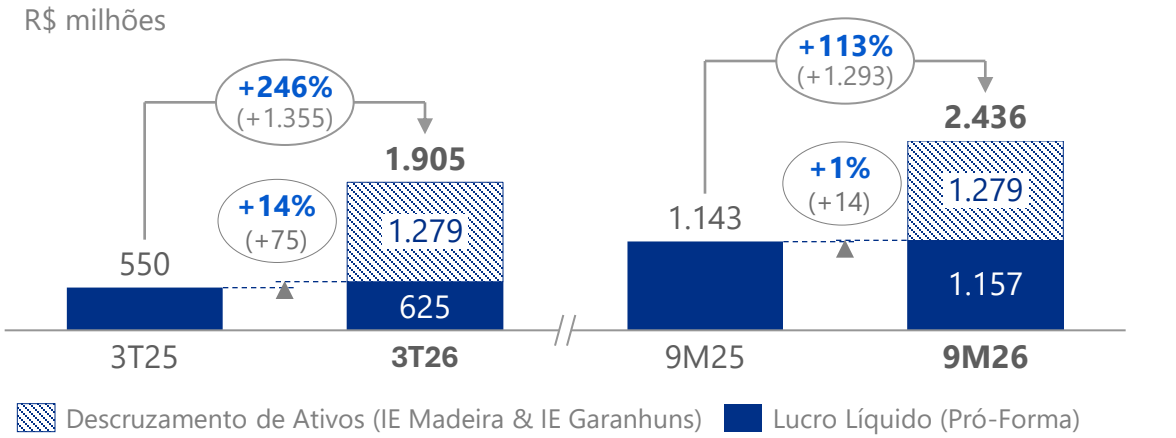
### EBITDA Pró-Forma

- ▲ Entrada em operação de projetos *greenfield* e de R&M de grande porte UDM[5];
- ▲ Ganho de eficiência operacional com aumento de receita superior ao de despesas;
- ▲ Consolidação IE Madeira (descruzamento de ativos);
- ▲ Reajuste de ciclo tarifário (25/26 vs 26/27).

[1] Contabilidade Regulatória | [2] Pessoal, Material, Serviços e Outros | [3] Aimorés, Paraguaçu e Ivaí | [4] Impacto contábil não recorrente e não caixa do descruzamento de ativos (ajuste a valor justo dos ativos, compra vantajosa de IE Madeira e resultado da venda de Garanhuns) | [5] UDM: Últimos doze meses.

# Lucro líquido Pró-Forma cresce 14%, refletindo energizações, reajuste tarifário e consolidação da IE Madeira

## LUCRO LÍQUIDO[2]

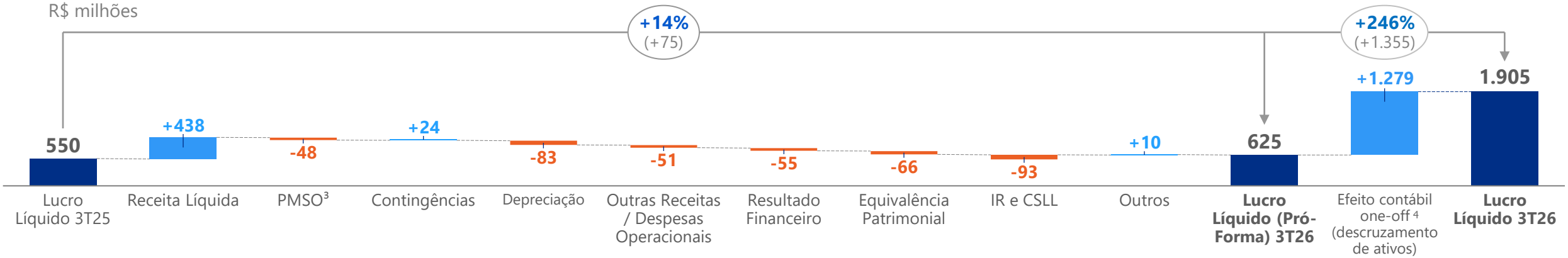



## DESTAQUES

### Lucro Líquido[2]

- ▲ Efeito Contábil *One-Off* (Descruzamento de Ativos)[4];
- ▲ Incremento na receita líquida:
  - ▲ Consolidação de IE Madeira;
  - ▲ Energizações de projetos;
  - ▲ Reajuste de ciclo tarifário (25/26 vs 26/27);
- ▼ Depreciação com a energização de ativos;
- ▼ Aumento das despesas financeiras.

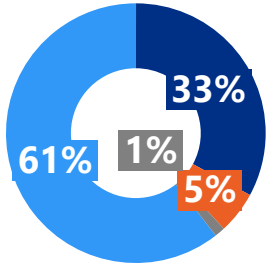
## LUCRO LÍQUIDO[2]




[1] Contabilidade Regulatória | [2] Ajustado pela participação do acionista não controlador em fundos de investimentos exclusivos | [3] Pessoal, Material, Serviços e Outros | [4] Impacto contábil não recorrente e não caixa do descruzamento de ativos (ajuste a valor justo dos ativos, compra vantajosa de IE Madeira e resultado na venda de Garanhuns) líquido de IR/CSLL.

# Alavancagem equilibrada para suportar o crescimento da Companhia

## DÍVIDA BRUTA[2]

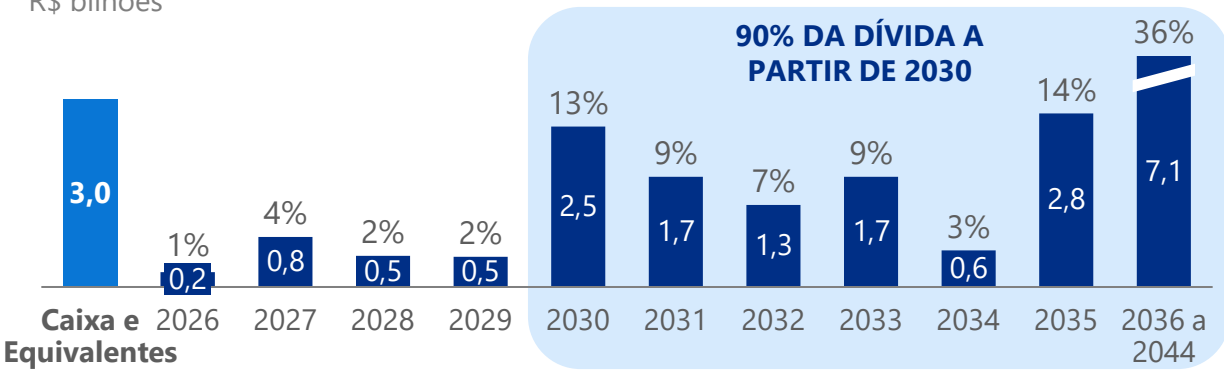



**R$ 19,8 bi**
(+24% vs. dez/25)

IPCA | CDI | TJLP / TLP | Outros

## CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO

R$ bilhões

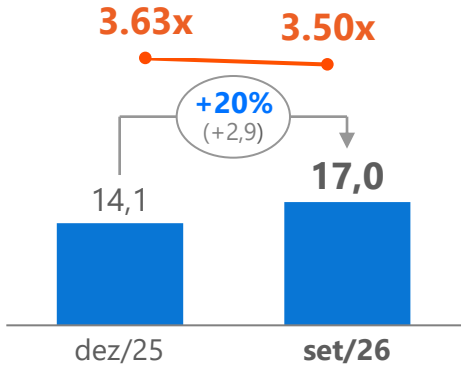



Prazo Médio
**8,0 anos**
(vs. 8,2 em dez/25)

Custo Médio Real[5]
**7,27%**
(vs. 7,56% em dez/25)

## DÍVIDA LÍQUIDA[2,3]

R$ bilhões




Alavancagem[4]: Dívida Líquida/ EBITDA UDM

## EMISSÕES DE DEBÊNTURES DO PERÍODO

*Institucionais*

| | 23ª | 24ª |
|---|---|---|
| Volume (R$ bi) | 1,5 | 1 |
| Prazo (anos) | 4 | ~4,5[6] |
| Custo | CDI+0,42% a.a. | CDI+0,42% a.a. |
| Diferencial | Menor *spread* entre as debêntures institucionais do setor[7] | |

[1] Contabilidade Regulatória | [2] ISA ENERGIA BRASIL e empresas controladas | [3] Dívida Líquida desconsidera disponibilidades das empresas não consolidadas | [4] Cálculo de acordo com metodologia do financiamento via BNDES, medição anual. Considera EBITDA dos últimos doze meses | [5] Custo médio real em 30/set/26 considera IPCA dos últimos doze meses de 4,22% e de 4,46% em dez/25 | [6] Sem desembolso até o presente momento. Integralização a ocorrer até fev/27, conforme previsto na escritura da oferta| [7] Fonte: ANBIMA (Considera emissões do ano de 2026, no setor elétrico com prazo igual ou superior a 4 anos.

# Entrega de valor ao acionista com distribuição intercalar de proventos

## DISTRIBUIÇÃO DE PROVENTOS[1]

Anúncio de Juros Sobre o Capital Próprio ("JCP"):

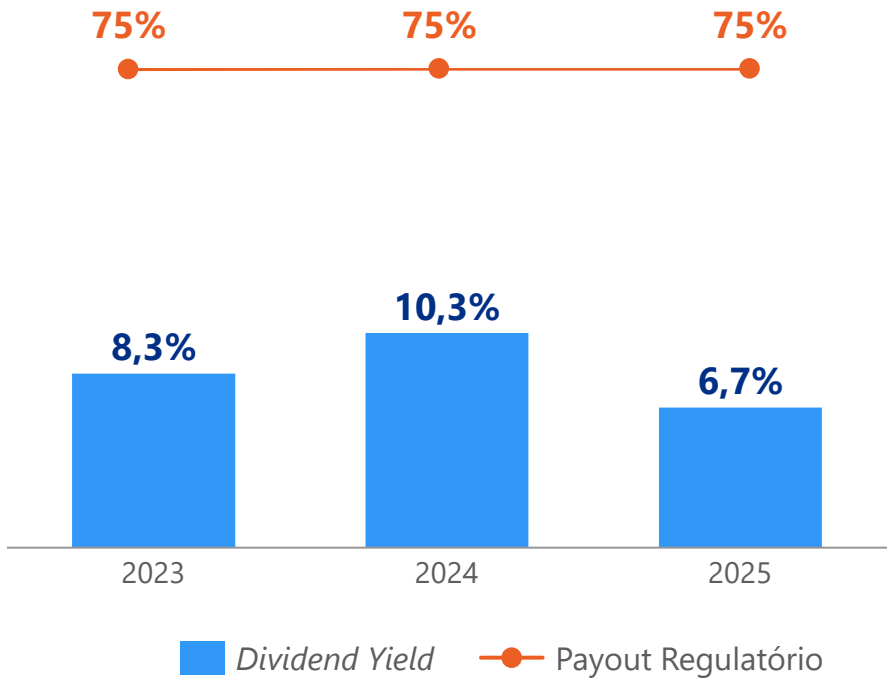
**R$ 398,7 mm**

| Parcela | Data ex-Direitos | Data Pagamento | Montante (R$ mm) | Proventos/ Ação (R$) |
|---|---|---|---|---|
| 1ª | 09/out/26 | 07/dez/26 | 132,9 | 0,1889 |
| 2ª | 10/nov/26 | | 132,9 | 0,1889 |
| 3ª | 26/nov/26 | | 132,9 | 0,1889 |

Referente ao resultado do 1º Semestre de 2026

**R$ 0,566877**
por ação de ambas as espécies

## Payout & Dividend Yield




[1] Base de cálculo para os proventos de 2026 será o Lucro Líquido Regulatório Pró-Forma, que desconsidera o efeito contábil *one-off* não caixa do descruzamento de ativos (ajuste a valor justo dos ativos e compra vantajosa de IE Madeira) | [1] Prática de distribuir no mínimo 75% do lucro líquido regulatório

# POR QUE INVESTIR NA ISAE4?

1. **MODELO DE NEGÓCIO RESILIENTE**
   RECEITAS PREVISÍVEIS E PROTEGIDAS CONTRA A INFLAÇÃO

2. **OPORTUNIDADES IMPULSIONADAS**
   PELA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E REFORÇOS DAS REDES EXISTENTES

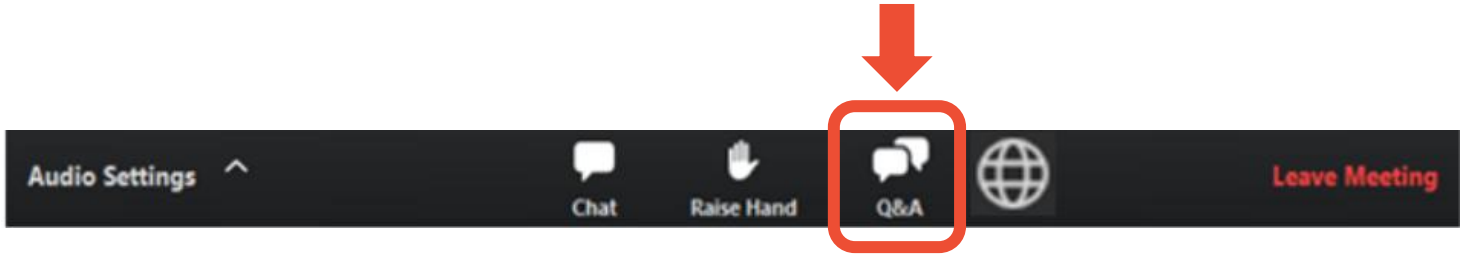
3. **VANTAGENS COMPETITIVAS**
   COMPROVADAS POR *TRACK RECORD*

4. **DISCIPLINA FINANCEIRA**
   SUPORTANDO O CRESCIMENTO COM DISTRIBUIÇÃO DE PROVENTOS

5. **VISÃO DE LONGO PRAZO**
   CRIANDO IMPACTOS SOCIAIS E AMBIENTAIS POSITIVOS

# Q&A

## ENVIE SUAS PERGUNTAS ATRAVÉS DO BOTÃO DE Q&A LOCALIZADO NA BARRA INFERIOR









# RELAÇÕES COM INVESTIDORES

ri@brasil.isaenergia.com @isaenergiabr ri.isaenergiabrasil.com.br

# RESULTS PRESENTATION 3Q2026



**Aurora Namie Yukuhirto**
Chemist

Learn more about our brand

# DISCLAIMER

The statements contained in this report regarding the business outlook of ISA ENERGIA BRASIL (B3: ISAE3, ISAE4) ("ISA ENERGIA BRASIL", "Company"), projections and its growth potential are mere forecasts and were based on management's expectations regarding the Company's future. These expectations are highly dependent on changes in the market, in the general economic performance of the country, the sector and international markets, and are subject to change.

Future considerations are not guarantees of performance. They involve risks, uncertainties, and assumptions, as they refer to future events and, therefore, depend on circumstances that may or may not occur.

Investors should understand that general economic conditions, market conditions and other operating factors may affect the future performance of ISA ENERGIA BRASIL and lead to results that differ materially from those expressed in such forward-looking considerations.

The financial information has been prepared in accordance with CVM standards and CPCs and complies with international accounting standards (IFRS) issued *by the International Accounting Standard Board* (IASB). The Regulatory Results is presented, in accordance with the accounting practices adopted in Brazil. The purpose of disclosing the Regulatory Result is merely to contribute to the understanding of ISA ENERGIA BRASIL's business. Sums may differ due to rounding. The Regulatory result is audited only at the end of each fiscal year by the independent auditors.

# Progress in strategy execution and materialization of operational growth

## 3Q26 HIGHLIGHTS

**2026/2027 CYCLE READJUSTMENT:**
**+R$708.9 mm IN AAR**

**PRIMARY FOLLOW-ON**

**ASSETS' UNWINDING:**
**IE MADEIRA & IE GARANHUNS**
Closing on Jul/31/26

**SHAREHOLDER DISTRIBUTIONS:**
**R$398.7 mm IN IOE[2]**

## INVESTMENTS

TOTAL INVESTMENT[3]:
**R$1.1 bn**
-9% vs. 3Q25

48% out of total
*Greenfield*:
**R$524.9 mm**
-32% vs. 2Q25

52% out of total
Retrofitting and Improvements (R&I):
**R$578.5 mm**
+32% vs. 2Q25

R&I AUTHORIZED PIPELINE:
**R$7.6 bn[4]**
+5% vs. 2Q26

## RESULTS[1]

NET REVENUE:
**R$1.5 bn**
+41% vs. 3Q25

EBITDA:
**R$3.2 bn** +259% vs. 3Q25
Pro forma EBITDA[5] +41% vs. 3Q25

NET INCOME[6]:
**R$1.9 bn** +246% vs. 3Q25
Pro forma Net Income[5] +14% vs. 3Q25

ONE-OFF ACCOUNTING EFFECT[7]
ASSETS' UNWINDING

| EBITDA | NET INCOME |
|---|---|
| +R$1.9 bn | +R$1.3 bn |

[1] Regulatory Accounting | [2] Interest on Equity | [3] Construction Cost (IFRS), nominal terms | [4] Amount in real terms, base date Sept/26 | [5] Pro forma excludes "One-Off Accounting Effect (Assets' Unwinding)": Non-recurring, non-cash accounting impact of the assets' unwinding (fair value adjustment of assets, bargain purchase of IE Madeira and gain on disposal of IE Garanhuns) | [6] Adjusted for the non-controlling shareholder's interest in exclusive investment funds | [7] Non-recurring, non-cash accounting impact of the assets' unwinding (fair value adjustment of assets, bargain purchase of IE Madeira and gain on disposal of IE Garanhuns).

# Diversification of the shareholder base, increased liquidity and Madeira integration

## PRIMARY FOLLOW-ON

PN SHARES ISSUED
**44.4 mm**
Base offering + hot issue

CAPITAL INCREASE
**R$1.2 bn**
Total amount

### AVERAGE DAILY TRADING VOLUME (ADTV)

**R$51 mm** (9M25) → +68% → **R$85 mm** (9M26)

### SHAREHOLDER BASE
(EXCLUDING ISA AND AXIA'S STAKES)[6]

**43%** ON+PN in Sept25 → +4 p.p. → **47%** ON+PN in Sept/26

## ASSETS' UNWINDING

PRE-TRANSACTION: **IE Madeira 51%**; **IE Garanhuns 51%**

POST-TRANSACTION: **IE Madeira 100%**

Sale of 100% of IE Garanhuns

### TRANSACTION RESULTS

INCREMENTAL AAR[2]
**+R$306.1 mm**
+ 49% x R$796.7 mm (IE Madeira)
- 51% x R$165.3 mm (IE Garanhuns)

CASH PAYMENT
**R$1.2 bn**

ONE-OFF ACCOUNTING EFFECT[3]
**+R$1.9 bn**
EBITDA
**+R$1.3 bn**
Net Income

### COMPLETION OF OPERATIONAL INTEGRATION IE MADEIRA
From Aug/26

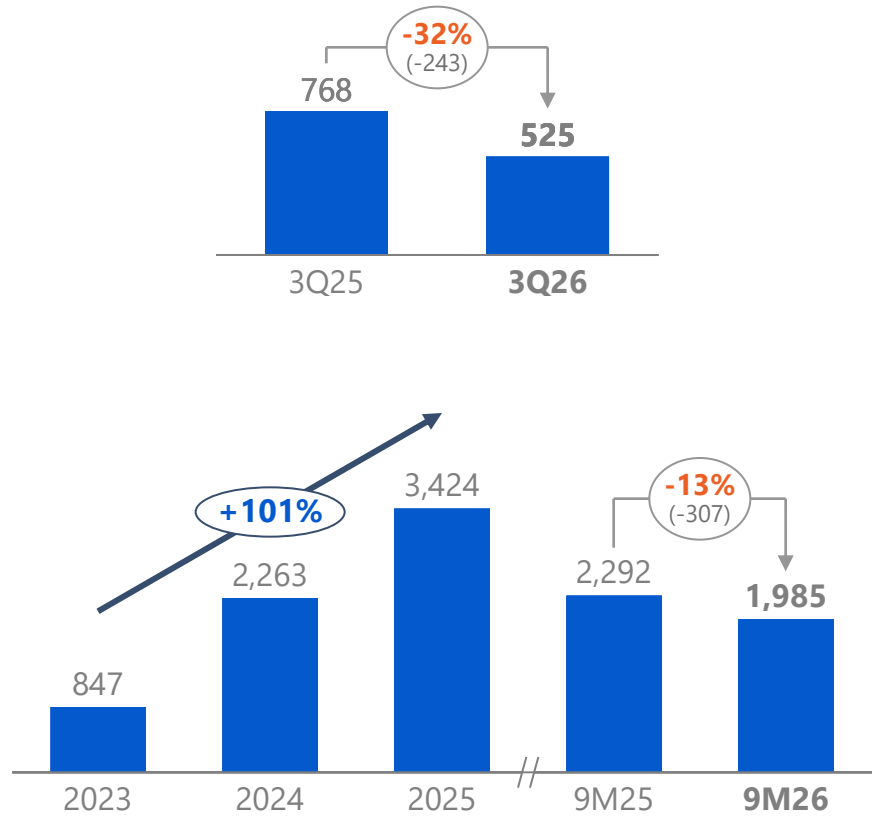
- 100% transfer to the COT[4] in Cabreúva
- ONS Award for Operational Quality: Direct Current category (HVDC[5])

[1] Base offering of 22.2 million shares + 22.2 million hot-issue shares | [2] As of August 2026 | [3] Non-recurring, non-cash accounting impact of the assets' unwinding (fair value adjustment of assets, bargain purchase of IE Madeira and gain on disposal of IE Garanhuns) | [4] Transmission Operations Center (COT) | [5] High Voltage Direct Current (HVDC) | [6] Shareholders with more than 5% of the Share Capital that did not participate in the follow on

# New concessions under construction on time and on budget with CAPEX reduction following energizations

## GREENFIELD INVESTMENTS[1]

R$ million




## GREENFIELD PROJECTS IN PROGRESS

R$ million



| PROJECTS | PHYSICAL PROGRESS5[2] | COD ANEEL | AAR Cycle 26/27 | *CAPEX* ANEEL[3] |
|---|---|---|---|---|
| Serra Dourada | 64% (+15 p.p. vs. 2Q26) | Mar/29 | 337 | 3,753 |
| Itatiaia | 35% (+2 p.p. vs. 2Q26) | Mar/29 | 260 | 2,735 |

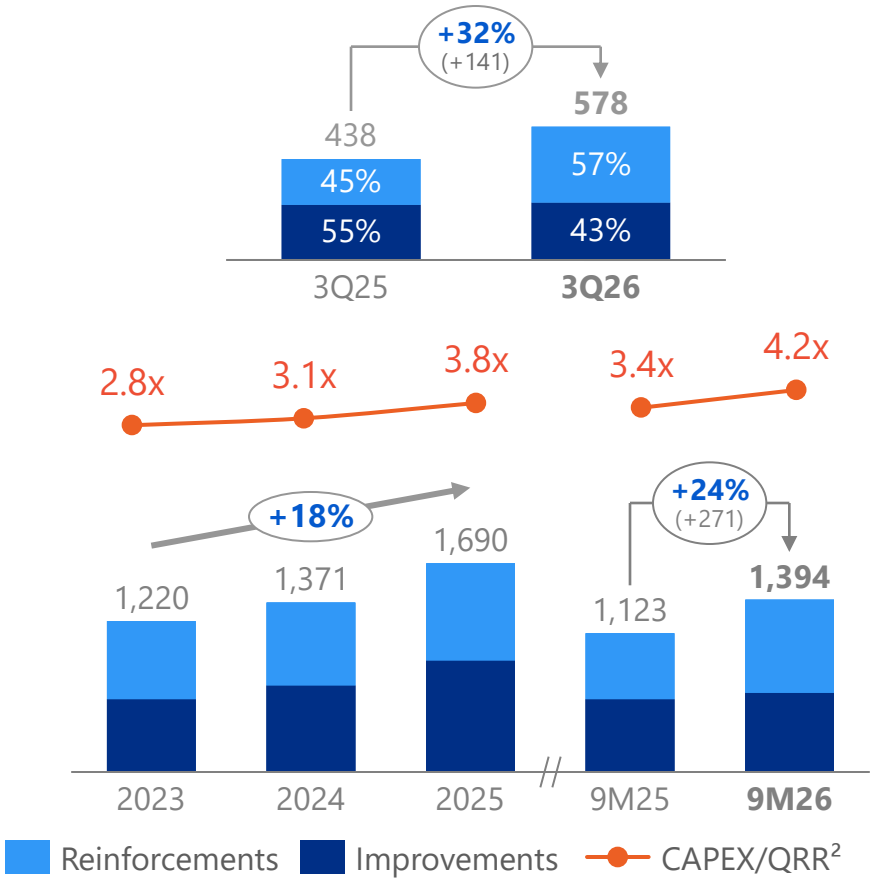
**REMAINING CAPEX (Oct/26 – 2028)[3]** **~R$4.1 bn**

[1] Construction Cost (IFRS), value in nominal terms | [2] Evolution of all activities related to the project until its energization | [3] ANEEL CAPEX in real terms, base date Sep/26.

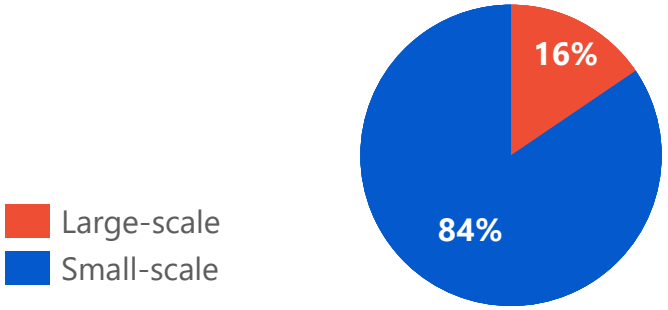
# Investments in R&I grow 32% and authorized portfolio reaches R$7.6 billion

## R&I INVESTMENTS[1]

R$ million



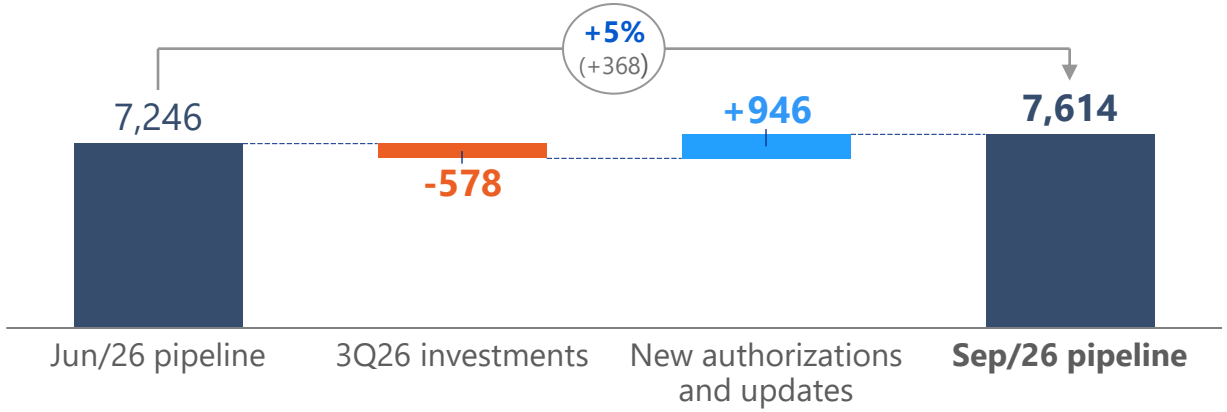

## ENERGIZED PROJECTS[3] | 9M26




**~R$950 mm**

## AUTHORIZED PIPELINE [4]

R$ million

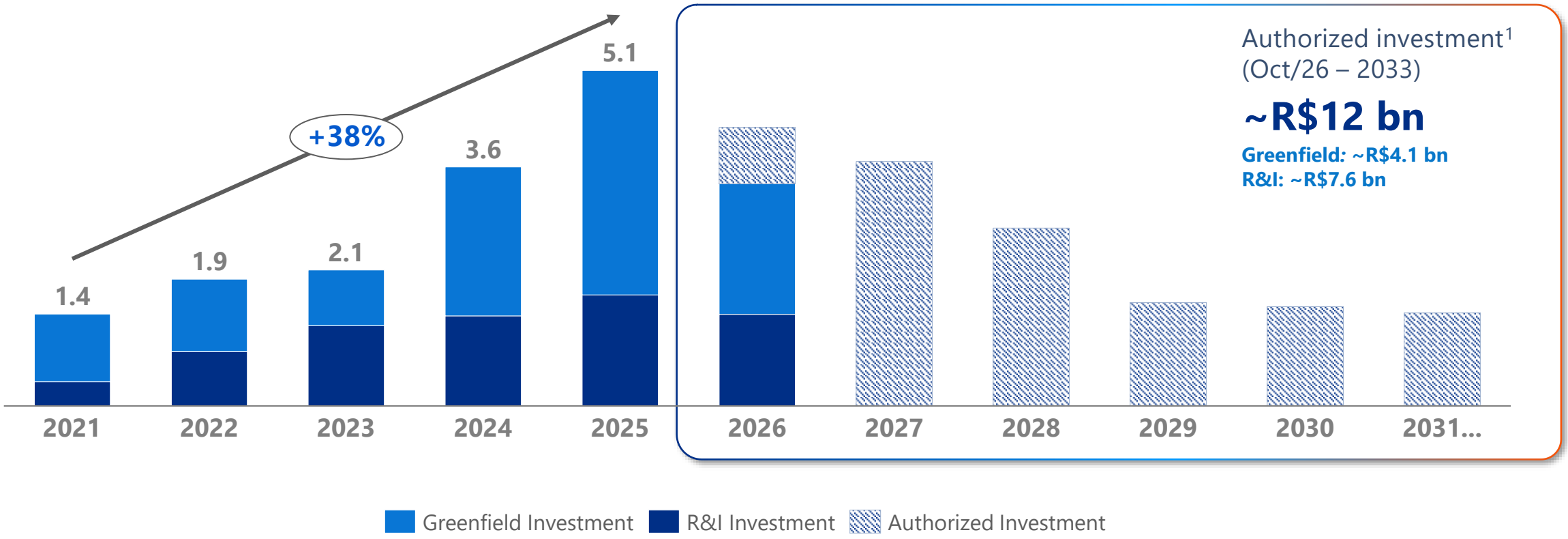



[1] Construction Cost (IFRS), value in nominal terms | [2] Regulatory depreciation | [3] CAPEX in nominal terms | [4] Value in real terms, base date Sep/26.

# Capital allocation discipline and long-term growth supported by recurring R&I investments

## EVOLUTION OF TOTAL INVESTMENT

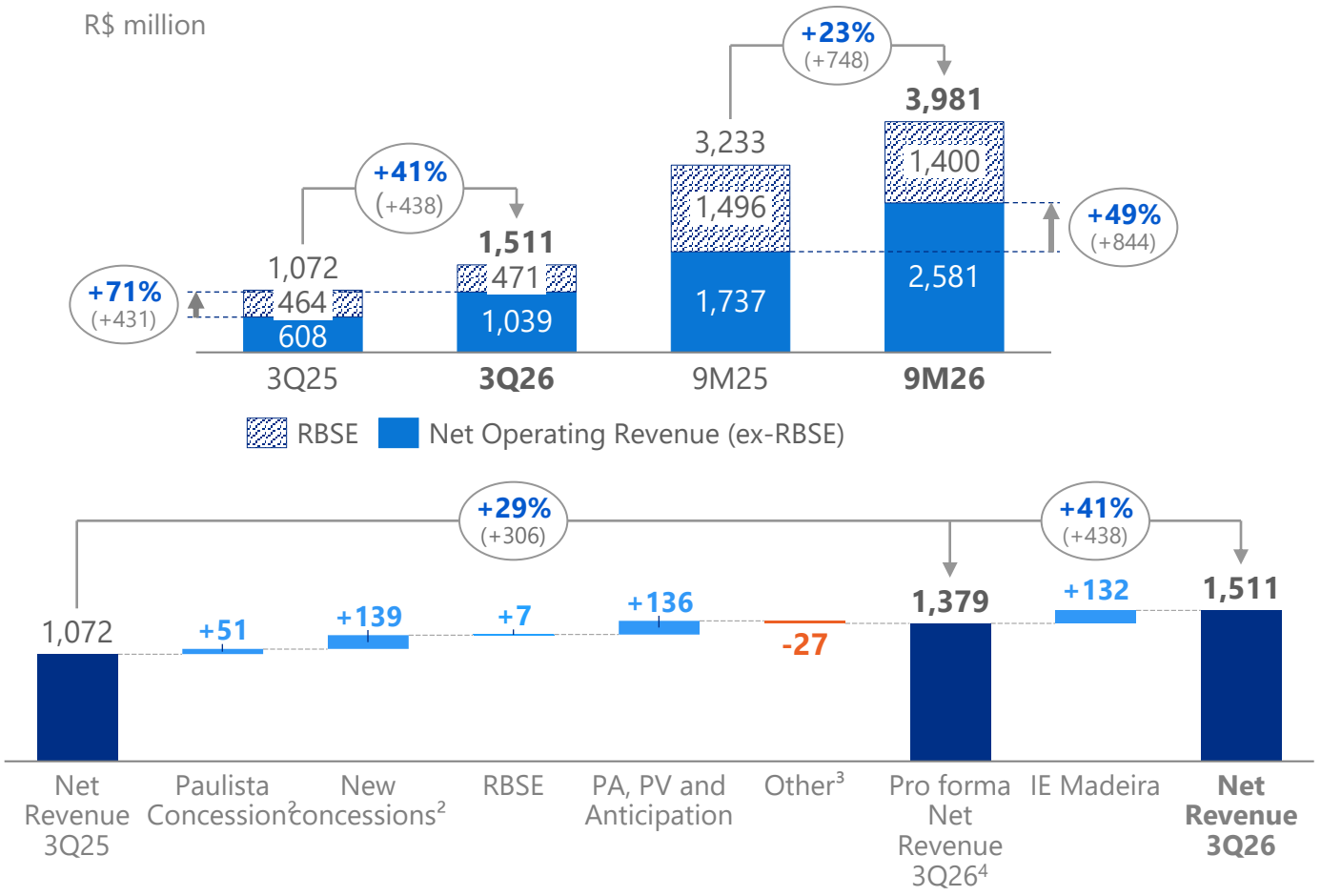
R$ billion




[1] Includes greenfield projects and Retrofitting and Improvements, in real terms, base date Sept/26.

# Revenue grows 41% with energizations, tariff adjustment and consolidation of IE Madeira

## NET REVENUE




## HIGHLIGHTS

▲ Adjustment of the AAR for the 2026/2027 cycle by the IPCA (4.72%).

### Net Operating Revenue (ex-RBSE)

▲ IE Madeira consolidation;

**PAULISTA CONCESSION**

▲ Energized large-scale R&I projects (LTM[5]);

**NEW CONCESSIONS**

▲ AAR of R$479 mm from energized projects (LTM[5]): Riacho Grande (4Q25), Jacarandá (2Q26) and Piraquê (2Q26);

**PA AND ANTICIPATIONS**

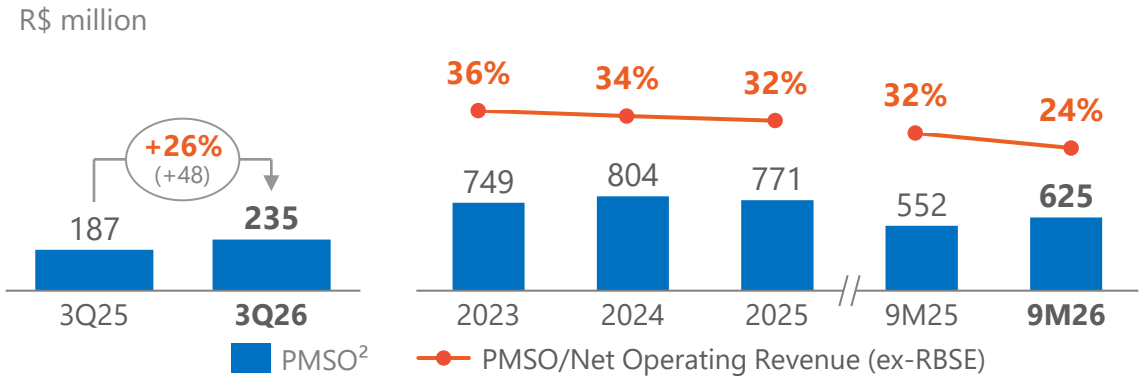
▲ PA of the tariff cycle adjustment (25/26 vs. 26/27);

▼ Lower volume of anticipations related to the surplus or deficit of collection in the sector.

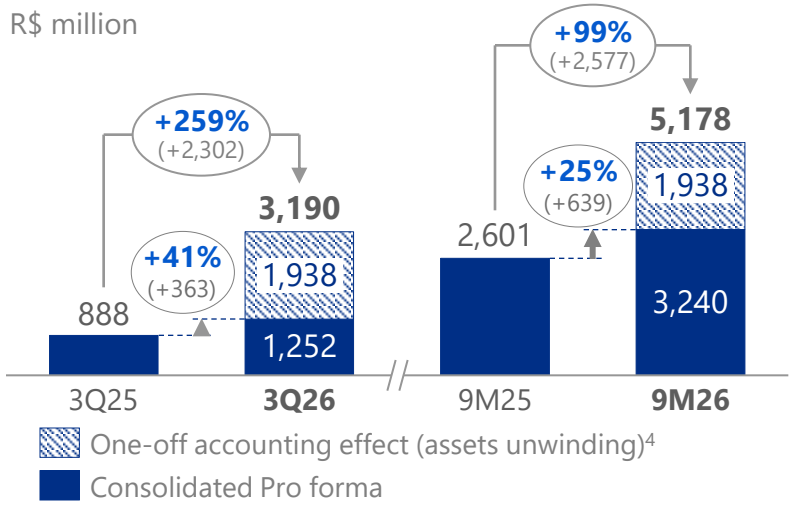
[1] Regulatory Accounting | [2] Considers IPCA inflation adjustment and energization of projects | [3] Charges and taxes on revenue | [4] Excludes net revenue of IE Madeira for August and September 2026 | [5] LTM: last twelve months.

# Pro forma EBITDA grows 41% vs 3Q25

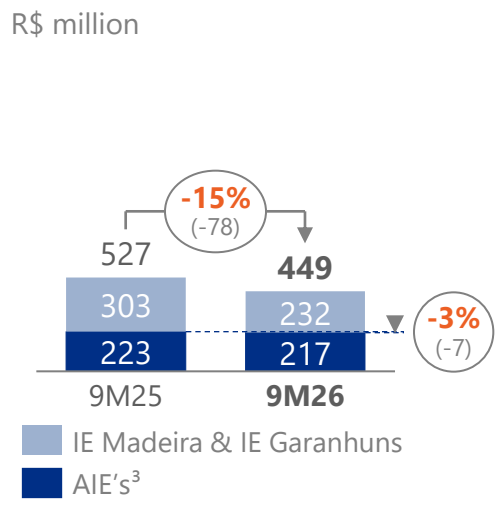
## OPERATING COSTS AND EXPENSES (PMSO[2])




## EBITDA




## EBITDA jointly controlled




## HIGHLIGHTS

### Operating Costs and Expenses (PMSO[2])

- ▲ Effects from the consolidation of IE Madeira and the assets unwinding of R$27.8 million;
- ▲ Higher personnel expenses following the signing of the collective bargaining agreement;
- ▲ Expenses on cleaning and mowing services.

### One-Off Accounting Effect (assets' unwinding) [4]

- ▲ Recognition of the fair value adjustment of assets, bargain purchase gain of IE Madeira and gain on disposal of Garanhuns.

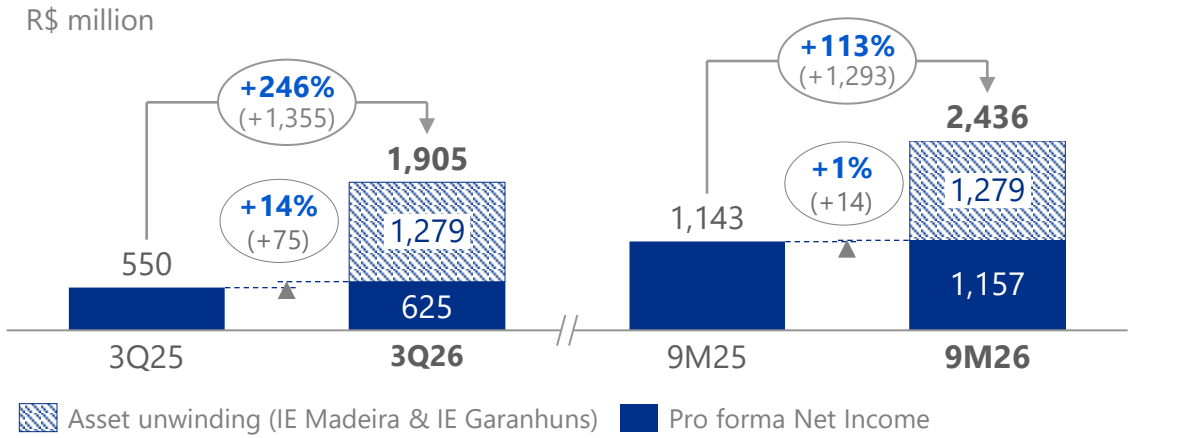
### Pro forma EBITDA

- ▲ Energizations of greenfield and large-scale R&I projects LTM[5];
- ▲ Operating efficiency gain with revenue growth outpacing expense growth;
- ▲ Consolidation of IE Madeira (assets unwinding);
- ▲ Tariff cycle adjustment (25/26 vs. 26/27).

[1] Regulatory Accounting | [2] Personnel, Material, Services and Others | [3] Aimorés, Paraguaçu and Ivaí | [4] Non-recurring, non-cash accounting impact of the assets' unwinding (fair value adjustment of assets, bargain purchase of IE Madeira and gain on disposal of IE Garanhuns) | [5] LTM: Last twelve months.

# Pro forma net income grows 14%, reflecting energizations, tariff adjustment, and the consolidation of IE Madeira

## NET INCOME[2]

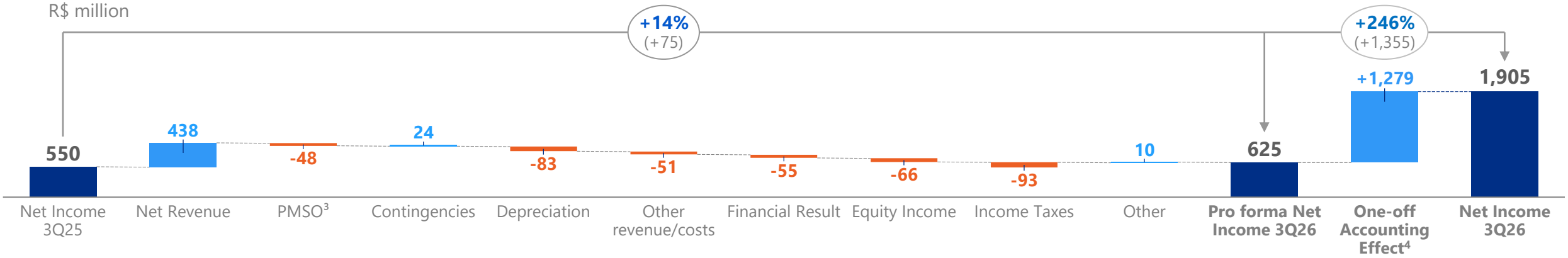



## HIGHLIGHTS

**Net Income[2]**

- ▲ Assets' unwinding (IE Madeira & IE Garanhuns);
- ▲ Increase in net revenue:
  - ▲ Consolidation of IE Madeira;
  - ▲ Project energizations;
  - ▲ Tariff cycle adjustment (25/26 vs. 26/27);
- ▼ Depreciation from asset energization;
- ▼ Increase in financial expenses.

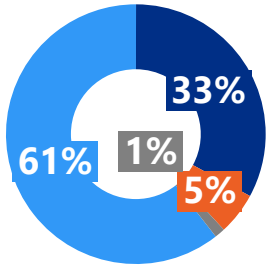
## NET INCOME[2]




[1] Regulatory Accounting | [2] Adjusted for the non-controlling shareholder's interest in exclusive investment funds | [3] Personnel, Material, Services and Others | [4] Non-recurring, non-cash accounting impact of the assets' unwinding (fair value adjustment of assets, bargain purchase of IE Madeira and gain on disposal of IE Garanhuns), net of income tax and social contribution (IRPJ/CSLL).

# Balanced leverage to support the Company's growth

## GROSS DEBT[2]

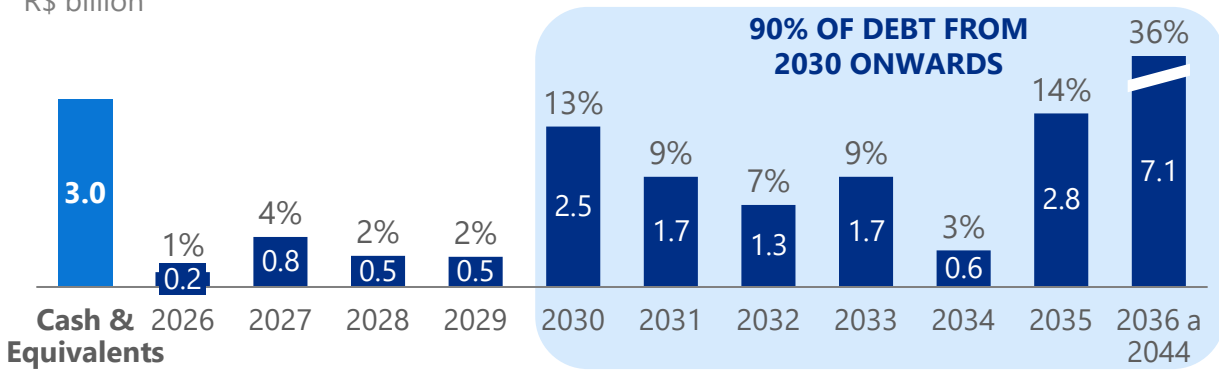



**R$19.8 bn**
(+24% vs. Dec/25)

IPCA | CDI | TJLP / TLP | Other

## AMORTIZATION SCHEDULE

R$ billion

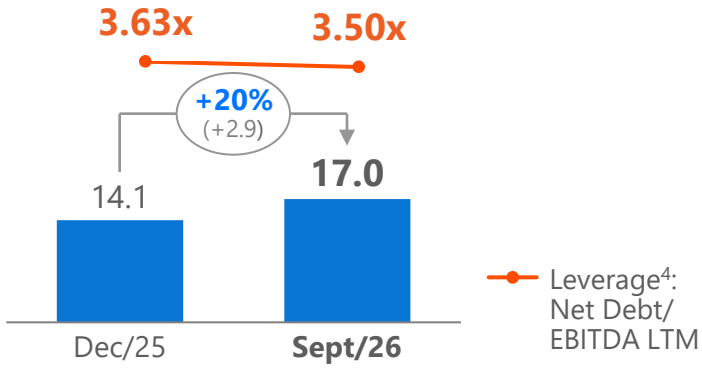



Average Term
**8.0** years
(vs. 8.2 in Dec/25)

Average Real Cost[5]
**7.27%**
(vs. 7.56% in Dec/25)

## NET DEBT [2,3]

R$ billion




## DEBENTURE ISSUANCES OF THE PERIOD

*Institutional*

| | 23rd | 24th |
|---|---|---|
| Volume (R$ bn) | 1.5 | 1 |
| Maturity (years) | 4 | ~4.5[6] |
| Cost | CDI+0.42% p.a. | CDI+0.42% p.a. |
| Differential | Lower spread among institutional debentures in the sector[7] | |

[1] Regulatory Accounting | [2] ISA ENERGIA BRASIL and its subsidiaries | [3] Net Debt does not consider cash and cash equivalents of non-consolidated companies | [4] Calculated in accordance with the BNDES financing methodology, measured annually. Considers LTM EBITDA | [5] Average real cost as of Sep 30, 2026 considers the last twelve months' IPCA of 4.22% and of 4.46% in Dec/25 | [6] No disbursement to date. Payment to be made by Feb/27, as provided for in the offering deed | [7] Source: ANBIMA (Considers 2026 issuances in the electric sector with a term equal to or greater than 4 years).

# Delivery of value to shareholders with interim distribution of dividends

## SHAREHOLDER DISTRIBUTIONS[1]

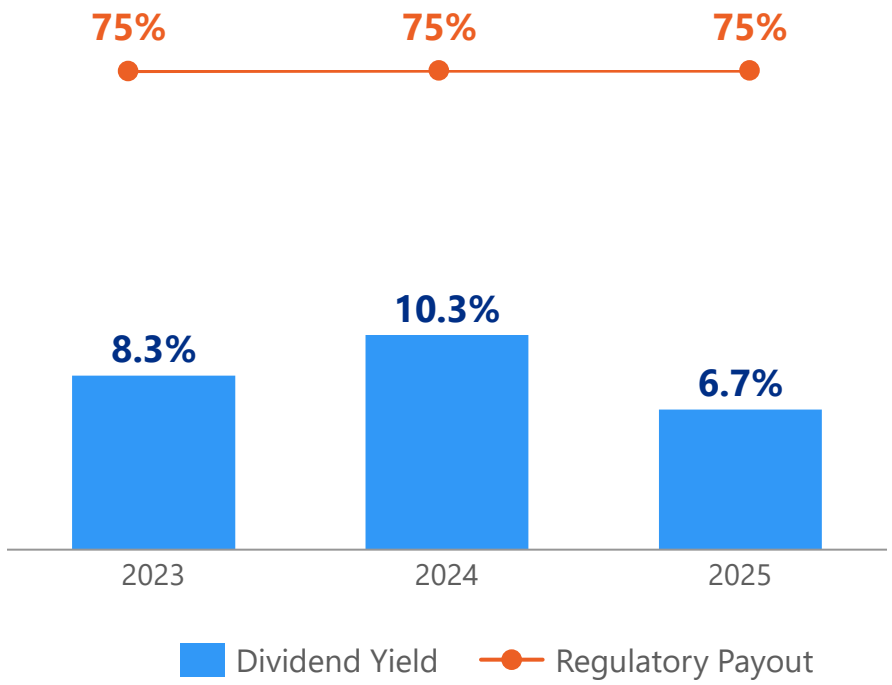
Announcement of Interest on Equity ("IOE"):

**R$398.7 mm**

| Payment | Ex-Rights Date | Payment Date | Amount (R$ mm) | Gross amount/ Share (R$) |
|---|---|---|---|---|
| 1st | Oct/09/26 | Dec/07/26 | 132.9 | 0.1889 |
| 2nd | Nov/10/26 | | 132.9 | 0.1889 |
| 3rd | Nov/26/26 | | 132.9 | 0.1889 |

Regarding the results of the 1st half of 2026 → **R$0.566877** per share (ON and PN)

## Payout & Dividend Yield




[1] The calculation basis for 2026 dividends will be the Pro forma Regulatory Net Income, which excludes the One-Off Accounting Effect (Assets' Unwinding) | Practice of distributing at least 75% of regulatory net income.

# WHY INVEST IN ISAE4?

1. **RESILIENT BUSINESS MODEL**
   PREDICTABLE REVENUES AND PROTECTED AGAINST INFLATION

2. **OPPORTUNITIES DRIVEN**
   BY THE ENERGY TRANSITION AND REINFORCEMENTS OF EXISTING NETWORKS

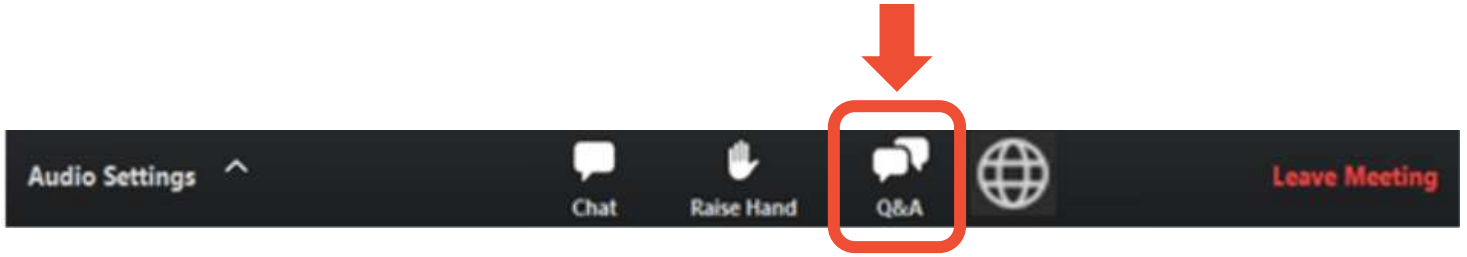
3. **COMPETITIVE ADVANTAGES**
   PROVEN TRACK RECORD

4. **FINANCIAL DISCIPLINE**
   SUPPORTING GROWTH WITH DIVIDEND DISTRIBUTION

5. **LONG-TERM VISION**
   CREATING POSITIVE SOCIAL AND ENVIRONMENTAL IMPACTS

# Q&A

## SUBMIT YOUR QUESTIONS VIA THE Q&A BUTTON LOCATED AT THE BOTTOM BAR









# INVESTOR RELATIONS

ri@brasil.isaenergia.com @isaenergiabr ri.isaenergiabrasil.com.br